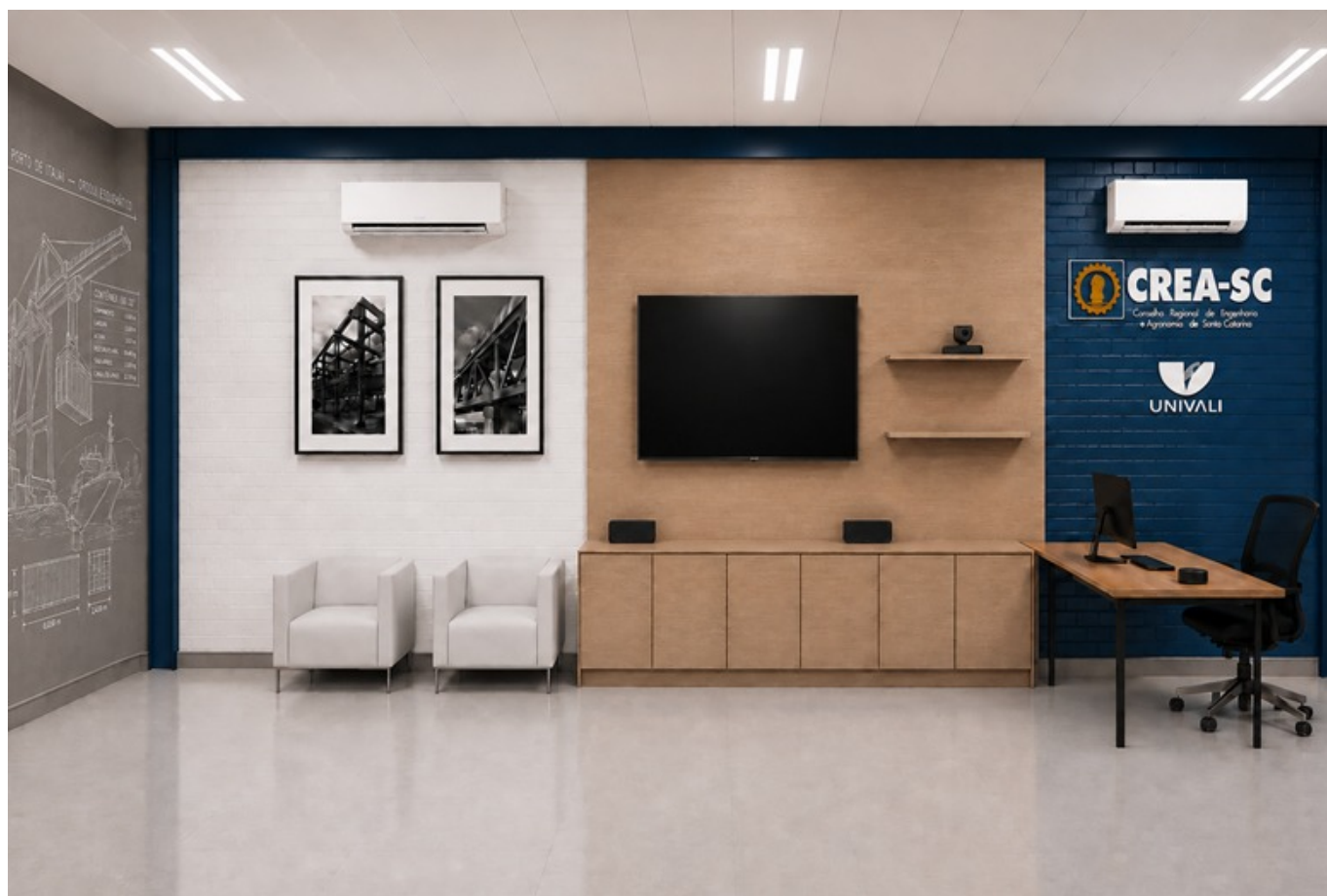
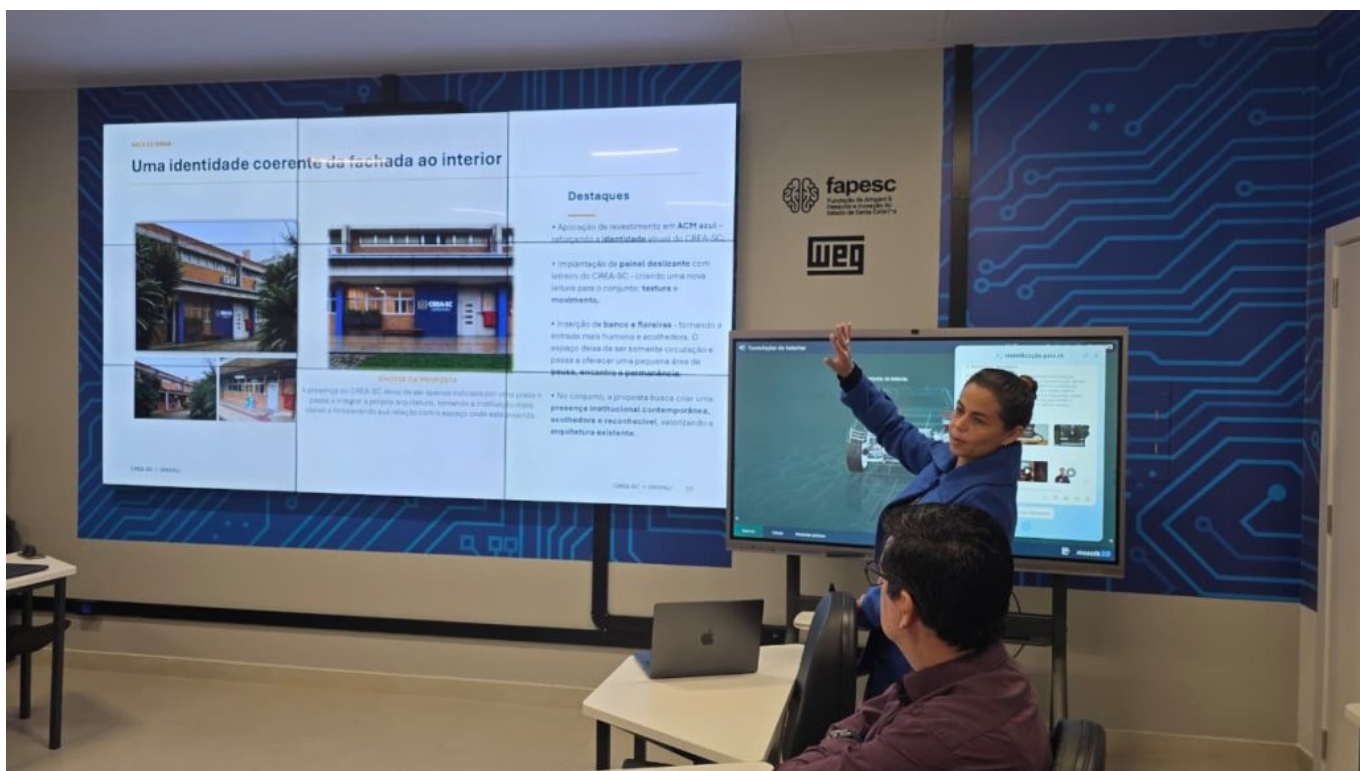


Crea-SC terá uma sala na Univali e apoia o projeto sustentável Ágora Liv em Joinville





0 presidente Kita Xavier, o inspetor chefe de Itajaí, eng.

Sílvio Teotonino Simas, a Chefe de gabinete jorn. Claudia Oliveira e assessores estiveram essa terça, 22.09 em Itajaí para apresentar o projeto de um espaço do Conselho na Univali. A instituição receberá uma sala equipada pelo Crea, onde serão ministradas aulas e também estará aberta a coworking aos estudantes e profissionais da região.

Os representantes do departamento de engenharia do Crea apresentaram o conceito. A gerente eng^a Valkiria Zucchetto Padilha e a arquiteta Francine Bettin Sanchez explicaram que “a presença do Crea-SC deixa de ser apenas indicada por uma placa e passa a integrar a própria arquitetura, tornando a instituição mais visível e fortalecendo sua relação com o espaço da Universidade”, disse Francine.

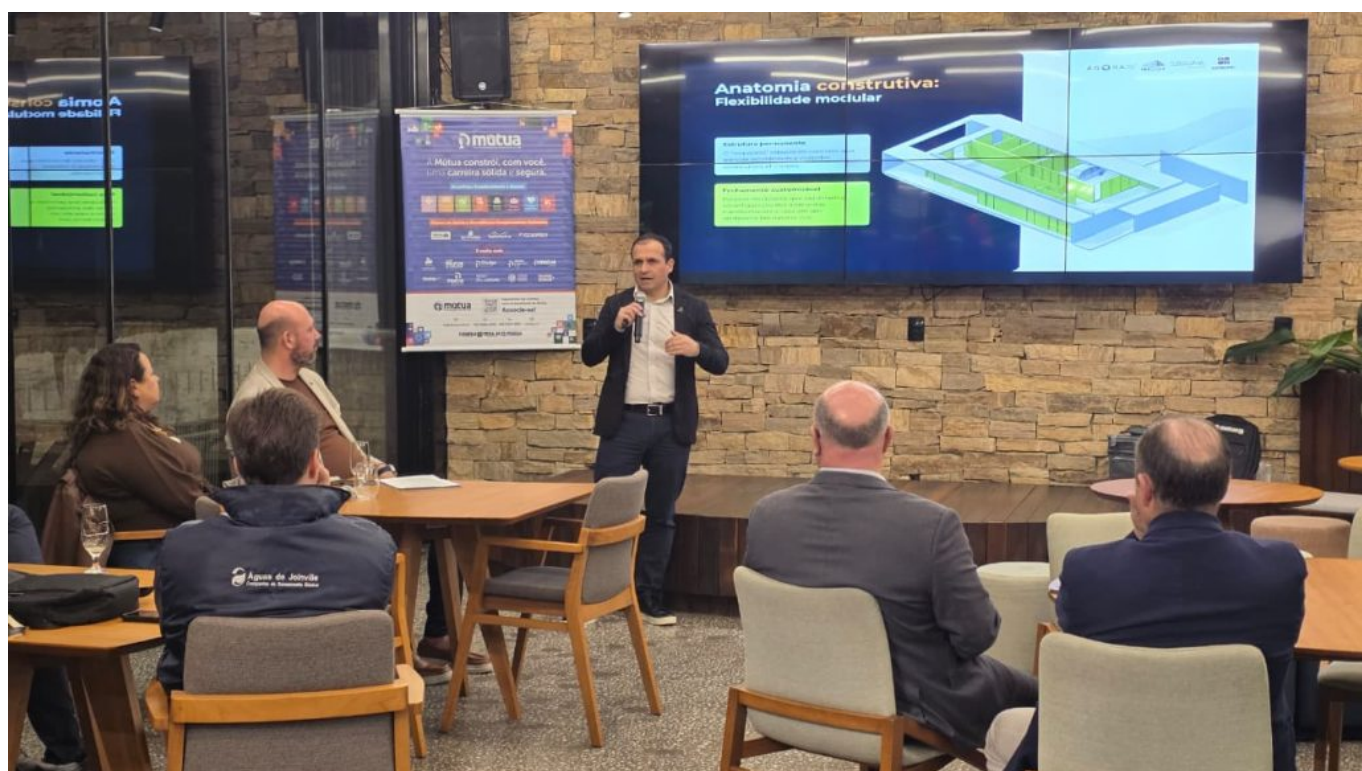
Também prestigiaram a visita o inspetor-chefe de Itajaí, eng. Sílvio Teotonino Simas e o assessor de Inovação, Rhuan Bittencourt. Receberam o Crea-SC Fátima de Campos Buzzi, Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação da Univali; Débora Gracielle de Liz, gerente de Projetos de Infraestrutura extensão e Inovação e Maurício de Campos, diretor da Escola Politécnica.



No período da tarde os representantes do Conselho fizeram uma visita no local que será reformado para sediar a nova inspetoria da regional.

Lançamento Ágora Tech –Durante a reunião do colegiado dos inspetores de Joinville foi apresentado o projeto Ágora Liv, pelo diretor Fabiano Dell Agnolo.

Estavam presentes no lançamento o presidente Kita, o eng, Felipe Penter, a chefe de gabinete Claudia de Oliveira, o inspetor chefe de Joinville, eng. Ronaldo Aparecido Azevedo, o assessor da presidência Adm. Eduardo Bridi, a diretora financeira da Mútua-SC, eng^a. Roberta Mass, o diretor de inovação, Leo Diniz representando a prefeita do município, além de inspetores e conselheiros da região, e os assessores Eduardo Bridi, Janaina Laurindo, Rhuan Bittencourt e Adriano Garcez. Pelas entidades estavam no local os engs. Osny do Amaral e Paulo Roberto de Oliveira pelo CEAJ, Marcos Zini pela AJECI, Caroline Pereira pela AEANVI, Prof. Adriane Shibata pela Univille, Prof. Paulo Matos pela Udesc, Prof^a. Valeria Benach pela UFSC, Karen Fetter e Liana Marchetti pelo IFSC e as acadêmicas do Ceajr Gabriele e Isabela.



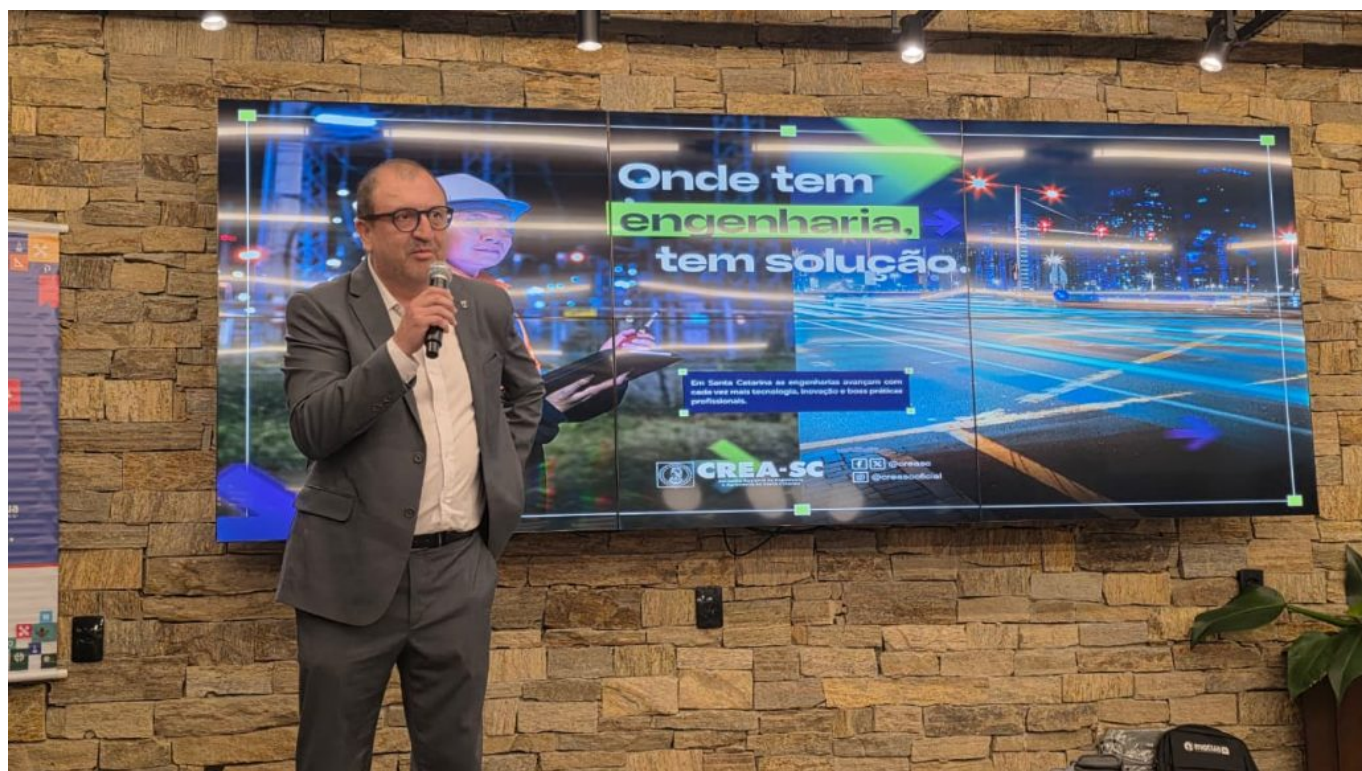


Ágora Liv – O Ágora LIV foi concebido como um espaço experimental para testar e demonstrar tecnologias aplicadas à moradia. A proposta envolve novos materiais e métodos construtivos, automação, Internet das Coisas, eficiência energética, geração e armazenamento de energia, gestão de recursos hídricos, climatização e conectividade.



“Joinville tem uma vocação muito forte para a inovação. É importante reunir profissionais, empresas e lideranças para conhecer projetos como este e trocar experiências sobre o futuro da construção”, afirma o eng. Ronaldo Aparecido Azevedo, inspetor-chefe do Crea na região.

Para o presidente Kita Xavier, a iniciativa aproxima os profissionais das transformações tecnológicas em curso no setor. “É uma iniciativa que aproxima a Engenharia da inovação e mostra, na prática, soluções que já estão ajudando a transformar a forma de construir e de morar”, afirma.



O presidente eleito eng. Felipe Penter ressaltou que a

inovação precisa gerar acesso, conhecimento, conexão e oportunidade. “Acredito que esse seja um dos grandes diferenciais deste projeto: a possibilidade de conectar as tecnologias que estão sendo desenvolvidas por empresas e universidades com um projeto concreto de moradia do futuro. São contrapartidas que podem se transformar em oportunidades reais para os profissionais registrados”, disse parabenizando todos os envolvidos.

Entre as aplicações previstas estão isolamento térmico e acústico, estruturas industrializadas, captação e reúso de água, sensores para monitoramento de ambientes, carregamento de veículos elétricos e sistemas inteligentes de gestão da residência.

Fabiano Dell Agnolo destacou o caráter permanente de experimentação do projeto. “O Ágora LIV não foi pensado como uma casa acabada. A ideia é justamente permitir que novas soluções sejam incorporadas, testadas e substituídas à medida que tecnologias e necessidades evoluam”, afirmou o diretor-executivo.

